O IDOSO E A MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR NO PROGRAMA UATI-UEPG

Deluane de Fatima Canani (BIC/Fundação Araucária/UEPG), Rita de Cassia da Silva Oliveira (Orientadora), e-mail: soliveira13@oul.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

Ciências Humanas.

Palavras-chave: Terceira Idade; UATI, idoso.

Resumo:

A Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) é um programa de extensão que já está em seu 26º ano de existência na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) oferecendo o Curso da Universidade Aberta para a Terceira Idade e da Universidade Continuada da Terceira Idade (UCTI). O curso da UATI possui duração de um ano e meio, no que os alunos fazem aulas teóricas, estagio e as disciplinas optativas, e o curso da UCTI é composto pelas disciplinas optativas e não tem período de duração. Com o conhecimento do programa e dos idosos que fazem parte dele surgiu à dúvida "O que motiva o idoso a participar do programa?". A partir desta dúvida deu-se início a pesquisa tentando compreender o que os idosos buscam ao entrar no programa e se estas expectativas estão sendo supridas, se o curso é o que os idosos esperavam a partir do que lhes foi informado. Foi aplicado um questionário para alunos da UATI. Com os dados obtidos foi possível concluir que os idosos buscam a UATI para ter novos aprendizados e que as expectativas tidas ao entrar no programa são supridas. Assim compreende-se que a UATI está desenvolvendo seu papel social e contribui para atender as demandas existentes, suprindo as necessidades do público da Terceira Idade que o frequenta.

Introdução.

A Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) é um programa universitário que busca oferecer qualidade de vida, emancipação, convívio em meio acadêmico, entre outras experiências benéficas ao público da terceira idade. Em muitas instituições este é desenvolvido como projeto ou curso de extensão voltado para a educação do idoso, proporcionando experiências nas diferentes áreas do conhecimento.

Assim, com este propósito, no ano de 1992, surge a UATI na Universidade Estadual de Ponta Grossa, inicialmente como um projeto de extensão, no qual professores do curso de pedagogia se uniram para discutir a educação permanente, a educação da terceira idade, elaborou um projeto buscando conhecer também as experiências de outros países.

Com o desenvolvimento do projeto UATI a "Universidade Estadual de Ponta Grossa cumpre com sua função social em relação aos idosos, buscando superar a exclusão convencionada a idade, e, por conseguinte, leva-los a usufruir os bens com essa proposta." (OLIVEIRA, OLIVEIRA e SCORTEGAGNA, 2012, p. 50.). As autoras nos auxiliam na compreensão do beneficio que a UATI gera para toda a sociedade, sendo assim um papel fundamental a ser desenvolvido por esta. Ao proporcionar a interação entre os idosos, as questões de compreensão sobre a velhice e o processo de envelhecimento saudável são transmitidas a toda a comunidade, proporcionando

melhor compreensão sobre o assunto e a quebra de paradigmas e ideias preconceituosos que se tem sobre a terceira idade.

Na UEPG o programa divide-se em dois cursos: a UATI que tem a duração de um ano e meio, e oferece aos alunos disciplinas teóricas, estagio e disciplinas optativas; e a Universidade Continuada da Terceira Idade (UCTI) que oferece disciplinas optativas, sem delimitação de um período de participação, aos alunos que já concluíram o curso da UATI e possuem o desejo de permanecer desenvolvendo as atividades no programa.

A partir da compreensão da importância do programa para a comunidade e para os idosos participantes, esta pesquisa objetiva compreender o que motiva os idosos a participar do programa, o que desperta o desejo para fazer parte do programa e como os idosos conhecem o programa da UEPG. Estas questões foram respondidas por meio da aplicação de questionários a cinquenta alunos da UATI-UEPG.

O desenvolvimento da pesquisa aconteceu em dois momentos, inicialmente bibliográfico, para obter-se o conhecimento teórico sobre a UATI, e em um segundo momento ocorreu à pesquisa com a aplicação de questionários, analisando mais especificamente os alunos do programa da UEPG. Assim, desenvolveu-se uma pesquisa quantiqualitativa que considera a quantidade e a qualidade, propiciando resultados mais concretos.

Materiais e métodos

Reconhecendo a importância da UATI na vida dos alunos participantes e visualizando as mudanças que ocorrem nos alunos do programa, surgiu o interesse por saber o que motiva os alunos a participar do programa. Assim, deu-se início a pesquisa com os alunos da UATI- UEPG, a qual foi feita com quarenta e dois participantes do curso UATI e oito alunos da UCTI.

No início da pesquisa desenvolveu-se uma revisão bibliográfica com a busca, em livros e artigos, de relatos de experiências e trabalhos sobre o tema, para assim ter melhor compreensão a cerca da participação dos alunos em UATIs. Oliveira, Scortegagna e Oliveira (2015, p. 21) citam que “As universidades possuem grande parcela de responsabilidade diante da tarefa de educar” e esta função não deve ser apenas com jovens, mas com toda a população que está a sua volta.

A forma pela qual as universidades trabalham com a comunidade constitui-se geralmente, por meio de projetos e programas de extensão, por intermédio destes são desenvolvidos atividades com crianças, jovens, adultos e idosos. Estas atividades de extensão estão ligadas a cursos que visam propiciar maior experiência aos acadêmicos e professores mediante o trabalho diretamente com a comunidade. Desta maneira é importante frisar que “[...] a extensão é um processo educativo, cultural e científico”. (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA e OLIVEIRA, 2015 p. 22), no qual acontece a interação em meio acadêmico.

Para o idoso estes projetos são muito importantes, pois o auxiliam nas mais diversas questões psíquicas e físicas. Por meio das atividades propiciadas pela UATI os idosos desenvolvem sua subjetividade, melhorando sua qualidade de vida e ampliando suas possibilidades por meio do aprendizado. A participação dos idosos no Programa UATI segundo Lobato (2011, p. 58).

> propicia capacitação nas questões do envelhecimento e das politicas para idosos como também trocas interacionais que promovem a reconstrução das representações sociais de idosos e jovens em nossa sociedade.

A interação possibilita aos idosos maior autonomia e conhecimento a cerca dos mais diversos fatos, tornando-o um cidadão consciente e critico. Nesses espaços também existe a troca de experiência entre o público da terceira idade com os jovens, desconstruindo as ideias preconceituosas que existem sobre ambos. Assim após o aprendizado bibliográfico deu-se o próximo passo da pesquisa, que foi o aprofundamento nas questões dos alunos da UATI-UEPG.

No segundo momento da pesquisa, ocorreu a aplicação de um questionário, juntamente com a coordenadora do Programa UATI-UEPG, a qual possui experiência na área e conhecimento sobre os alunos e a UATI. Assim, o questionário constitui-se com questões pessoais sobre a vida dos alunos, sua idade, condições financeiras, como ele conheceu a UATI, o que buscava ao entrar no programa, se estas expectativas foram supridas e quanto a indicação do programa a outros colegas.

Deu-se a aplicação do questionário a 50 alunos, sendo 30 alunos do primeiro ano do Curso da UATI 2017, 12 alunos formandos da turma UATI 2016 e a 8 alunos do curso da UCTI, os quais 4 estão no curso a menos de 5 anos e 4 estão no curso a mais de 5 anos. Os alunos do primeiro ano responderam ao questionário em sala, no período anterior ao início da aula teórica; já os alunos formandos responderam em um momento de comemoração, onde vários estavam presentes e alguns habilitaram-se a responder o questionário; quanto aos alunos do curso da UCTI responderam o questionário na sala do grêmio, conforme foram até ela e disponibilizaram-se para responder.

As questões do questionário foram de múltipla escolha, com apenas uma questão aberta, e duas questões eram possíveis marcar mais de uma alternativa.

Resultados e Discussão

Nos questionários aplicados obteve-se as seguintes respostas:

- Referente à idade dos entrevistados, 15 possuem entre 55 e 60 anos, estes estão na UATI pela cota de que 10% da turma inicial pode estar nesta faixa etária, 28 estão entre 61e 70 anos e 7 possuem mais de 70 anos.
- Destes 39 são aposentados, 10 não são aposentados e 1 não respondeu esta questão.
- Referente à renda mensal 10 dos entrevistados possuem renda de até um salario mínimo, 25 tem renda mensal entre um a três salários mínimos, 9 possuem renda de mais de três salários mínimos e 6 não responderam a questão.
- Quanto a habitação 18 entrevistados moram com o (a) companheiro (a), 17 moram sozinhos, 11 moram com os filhos, 2 com o companheiro e filhos e 1 com os irmãos.
- Quanto ao tempo de participação na UATI, 30 estão cursando a menos de 11 meses (Calouros), 12 estão cursando de um ano a um ano e meio (Formandos), 4 de um ano e meio até cinco anos e 4 estão a mais de cinco anos (alunos da UCTI).
- Na questão Como conheceu a UATI os alunos poderiam marcar mais de uma questão, para poder indicar quais os meios pelos quais conheceram o programa. 28 alunos conheceram a UATI por meio de alunos do programa, 7 conheceram por meio dos filhos, 3 através da mídia e 13 marcaram a opção outro, justificando que conheceram através de amigos, familiares e da UEPG.
- A outra questão na qual era possível marcar mais de uma opção é a “Entrou na UATI em busca do que? ’, e assim, 37 alunos entraram buscando novas amizades, 42 buscavam aprender coisas novas, 15 pelo desejo de relacionar-se

em um meio acadêmico e 6 marcaram a opção outro justificando que buscavam esportes, atividades, qualidade de vida e interação.

- Sabendo o que estes alunos buscam no programa foi questionado em questão aberta se as expectativas foram atendidas, assim 47 alunos falaram que sim, 2 falaram que mais ou menos, e 1 não respondeu a questão.
- Quanto á indicação do programa a colegas e amigos todos os entrevistados assinalaram sim, que indicam o programa, para que amigos possam vivenciar as experiências desenvolvidas na UATI.

A partir dos dados obtidos pode-se compreender os alunos, tendo conhecimento do que buscam no programa, como é a divulgação do programa e se as expectativas dos calouros estão sendo supridas quanto aos temas que eles julgam ser importantes. Na questão aberta, vários citaram que participar do programa os possibilitou ter novos conhecimentos, novas aprendizagens, novas amizades, maior qualidade de vida e relataram que gostam muito do grêmio e das festas promovidas. Outra questão que foi destacada são as viagens e atividades de lazer promovidas pela UATI, as quais os alunos destacam ser muito boas, permitindo a eles novas experiências e o conhecimento de ambientes diferenciados.

Conclusões

Os dados coletados indicam que aqueles que procuram participar da UATI estão em busca de aprendizado e novas amizades, e é bom saber que este público está sendo atendido quanto as suas expectativas. As atividades propostas pela UATI são de agrado do público da terceira idade e os possibilita ter o aprendizado tão almejado, esse aprendizado não é em vão, e nem em assuntos que não lhes dizem respeito, mas sim questões do cotidiano e aprendizados que são de desejos de muitos anos, como as aulas de línguas, que os propicia o aprendizado do Inglês, do espanhol e do francês, dando o conhecimento de idiomas que muitas vezes foram almejados.
Motivados pelos alunos do curso da UATI, muitos idosos, procuram participar do programa também, almejando vivenciar as experiências citadas pelos alunos. Ao conhecer o que o programa oferece aos integrantes são instigados a participar da UATI para poder ter novos aprendizados, novas amizades, desenvolvimento de atividades de lazer, viagens e trocas de experiências.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela Bolsa de Iniciação Científica e a UEPG.

Referências

LOBATO, A. T. G. **Programa de ações de participação social e cidadania com idosos da UNATI / UERJ:** Uma proposta educativa do serviço social. Ilhéus, BA: Editus. Memorialidades, n. 15, jan-jun 2011, p. 35-61.

OLIVEIRA, Rita de Cassia da Silva. **Universidade aberta para a terceira idade:** a extensão como meio de inserção do idoso no contexto universitário. Assis: Gráfica Storbem, 2012. 104 p.

OLIVEIRA, Rita de Cassia da Silva; SCORTEGAGNA, Paola Andressa; OLIVEIRA Flavia... in: OLIVEIRA, Rita de Cassia da Silva; SCORTEGAGNA, Paola Andressa. (Orgs.). **Universidade aberta para a terceira idade:** o idoso como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2015. p. 21 – 38.